

317

EFEITO DO TRATAMENTO OSMÓTICO NA TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE AVEIA VIA BIOLÍSTICA. *Cândida R. Scherrer, Caren R. Cavichioli Lamb, Giancarlo Pasquali, Sandra C. K. Milach* (Departamento Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Apesar da biolística ser a técnica de transformação genética mais empregada para cereais, o seu uso em genótipos brasileiros de aveia depende da otimização de parâmetros como o uso de tratamento osmótico. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi o de verificar a influência do tratamento osmótico na transformação de aveia com altas pressões de gás hélio. Calos embriogênicos e embrião maduro do genótipo UFRGS 7, e embrião maduro e imaturo de UFRGS 19, foram transformados com o plasmídeo pNGI e pressão de 1200 Psi, após serem submetidos à presença e ausência de tratamento osmótico (0,2 M de manitol e sorbitol). O tecido vegetal bombardeado foi incubado por 16 horas em solução de X-Gluc, no escuro e em agitação, a uma temperatura de 37°C. A análise do tecido transformado foi feita através da visualização de pontos azuis, com ajuda de lupa estereoscópica. O tratamento osmótico foi efetivo e aumentou a frequência de transformação de embriões maduro do genótipo UFRGS 7 e imaturo de UFRGS 19. As pressões de 100, 300, 600 e 900 Psi estão sendo avaliadas para otimizar o uso de tratamento osmótico na transformação de calos embriogênicos e embrião maduro em aveia. (FAPERGS).